



"Arqueologia" das Aprendizagens no Concelho do Alandroal

Este Suplemento é parte integrante do jornal «Diário do Sul» e não pode ser vendido separadamente

Projecto de investigação científica promovido pelo
Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora
 Grupo de Investigação em Políticas Educativas, Territórios e Instituições
Linha de Investigação em Territórios, Comunidades Locais e Diversidades
 Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e apoiado pelo Diário do Sul

"Prestação de Contas" da investigação realizada



Bravo Nico *

Em 28 de Dezembro de 2008, era divulgada, na primeira página do Diário do Sul (DS), a notícia da Sessão de Início do projecto de investigação científica *Arqueologia Aprendizagens* no concelho de Alandroal, uma cerimónia que decorreu no Fórum Cultural e Transfronteiriço de Alandroal.

Hoje, quase três anos decorridos – e depois de termos divulgado, periodicamente, através de encartes no DS, a forma como se ia concretizando a pesquisa – aqui estamos para prestarmos contas dos resultados do projecto de investigação que, agora, termina.

A investigação pretendia responder à seguinte questão de partida: *que aprendizagens terão estado disponíveis e foram concretizadas, entre 1997 e 2007, no concelho de Alandroal?* intenção da equipa de investigação consistia em conhecer e caracterizar o universo de aprendizagens (de todas as naturezas e circunstâncias) que a população do concelho de Alandroal tinha concretizado, numa década (1997-2007).

O projecto nasceu com este *farole*, desde o seu início, contou com uma larga equipa de parceiros institucionais: a Câmara Municipal de Alandroal e as seis freguesias do concelho, a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Delegação Regional do Alentejo do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, a Direcção Regional do Instituto Português da Juventude, a SUA-Associação para o Desenvolvimento Comunitário e o grupo Diário do SUL. Promovida pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora a pesquisa teve financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Ao longo deste projecto, estiveram envolvidas cerca de três dezenas de pessoas, num grupo heterogéneo constituído por investigadores e estudantes da Universidade de Évora, Técnicos Superiores e Estagiários da Câmara Municipal de Alandroal, autarcas e funcionários das Juntas de Freguesia do concelho de Alandroal, técnicos especializados das instituições parceiras e jovens estudantes alandroalenses dos ensinos básico e secundário.

No momento em que se apresentam alguns dos resultados da presente investigação, convém também referir que, no âmbito deste projecto, desenvolveram-se três teses de doutoramento e oito dissertações de mestrado (alguns destes trabalhos académicos já estão concluídos e disponíveis). Por outro lado, a equipa de investigação esteve presente em Congressos realizados em Paris, Rio de Janeiro, Mérida, Corunha, Lisboa, Guarda, Braga e Évora. Em todos estes locais se apresentou o concelho de Alandroal e respectivas aprendizagens. Por último, de referir que um livro (a apresentar no próximo dia 26 de Novembro, no Alandroal), cinco artigos científicos e oito comunicações publicadas em actas de Congressos são outros produtos deste trabalho científico.

Mas, o resultado eventualmente mais importante e simbólico é aquele que decorre da abertura de uma nova escola no Alandroal, no ano 2010: o Pólo do Alandroal da Escola Popular da Universidade de Évora/Universidade Sénior Túlio Espanca. Uma nova escola, para todos os cidadãos e presente em todo o território de um concelho do interior é uma excelente notícia.

E foi assim! Esta bonita história deste grande trabalho vai continuar, porque a Universidade de Évora e o Município de Alandroal irão, certamente, continuar o seu trabalho cooperativo, sempre orientados para um *farol* visível: **umentar a quantidade e a qualidade da educação e formação dos nossos concidadãos do Alandroal.**

* Investigador-responsável

As Aprendizagens na Dimensão Institucional (1997 – 2007)

Apresentam-se, em seguida, alguns resultados relativos às aprendizagens promovidas pelas instituições do concelho de Alandroal, no período 1997-2007:

1) 229 das 294 instituições inquiridas eram empresas, correspondendo a 77,9% do total de instituições recensadas. A segunda categoria mais frequente, no universo considerado, foram as associações culturais e/ou desportivas com 21 instituições recensadas (correspondendo a 7,1% do universo);

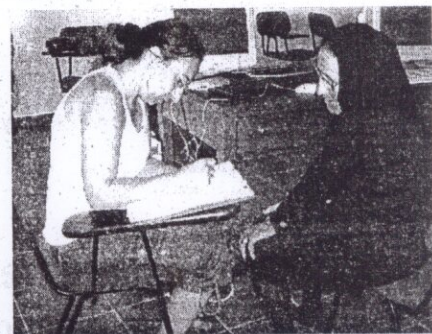
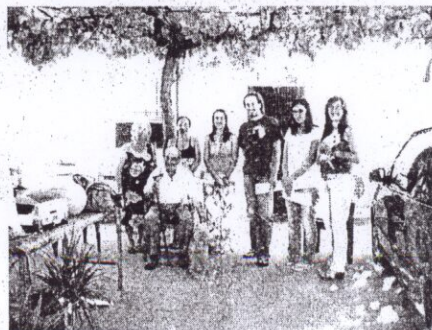
2) 142 instituições (48,3% do universo considerado) pertenciam à área de actividade económica relacionada com a pequena restauração, o alojamento, o comércio a retalho e as pequenas oficinas de reparação de veículos;

3) No que diz respeito à celebração de protocolos de cooperação, a maioria das instituições inquiridas (169 correspondendo a 57,5% do universo) referiu que não concretizou parcerias no desenvolvimento das suas actividades no período considerado;

4) Numa década (1997-2007), em 294 instituições inquiridas, foram identificados e caracterizados 745

5) A primeira área de educação e formação identificada, nas aprendizagens disponibilizadas pelas instituições foi a de "enquadramento na organização/empresas", com 124 referências (correspondendo a 16,6% do universo de aprendizagens). A segunda área mais referenciada (com 88 referências, correspondendo a 11,8% dos casos) relacionou-se com a "Segurança e Higiene no Trabalho";

6) Relativamente aos objectivos das aprendizagens promovidas pelas instituições do concelho de Alandroal, no período estudado, verificou-se que a modernização das instituições foi a categoria mais referenciada (com 263 indicadores, correspondendo a 21,2% do total) segui-



episódios de aprendizagens (considerando-se como episódios de aprendizagem as situações que evidenciaram uma estruturação e sequenciação mínimas, permitindo configurar um momento intencional de aprendizagem);

Freguesias	Instituições identificadas	Instituições inquiridas	Aprendizagens institucionais identificadas
Alandroal (Nossa Senhora da Conceição)	119	105	284
Santiago Maior	101	89	268
Terena (São Pedro)	45	40	77
São Brás dos Matos (Mina do Bugalho)	32	28	28
Capelins (Santo António)	18	17	30
Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	12	12	47
Extra - Concelhias	3	3	11
Total de Instituições	327/330	291/294	734/745

da da formação do pessoal (242 referências) e da formação profissional dos colaboradores (177 referências). Estes indicadores evidenciaram uma predominância muito grande de aprendizagens nas instituições relacionadas com o seu próprio funcionamento e a formação do seu pessoal;

7) A maioria das aprendizagens disponibilizadas pelas instituições do concelho alandroalense ocorreu na própria instituição (491 referências, correspondendo a 65,9% dos casos);

8) No que respeita à avaliação das aprendizagens, verificou-se que, na maioria das aprendizagens (518 referências, correspondendo a 53,3% do universo considerado), foi concretizado um processo de avaliação, geralmente concretizado de forma prática e após a conclusão das mesmas. No que respeita à certificação, o estudo revelou que a maioria das aprendizagens não foi, formalmente, certificada (423 casos, correspondendo a 56,3% do universo).

SESSÃO PÚBLICA DE ENCERRAMENTO DO PROJECTO "ARQUEOLOGIA" DAS APRENDIZAGENS NO CONCELHO DE ALANDROAL
26 DE NOVEMBRO DE 2011 PELAS 15H00
FÓRUM CULTURAL E TRANSFRONTEIRIÇO DO ALANDROAL (ENTRADA GRATUITA)

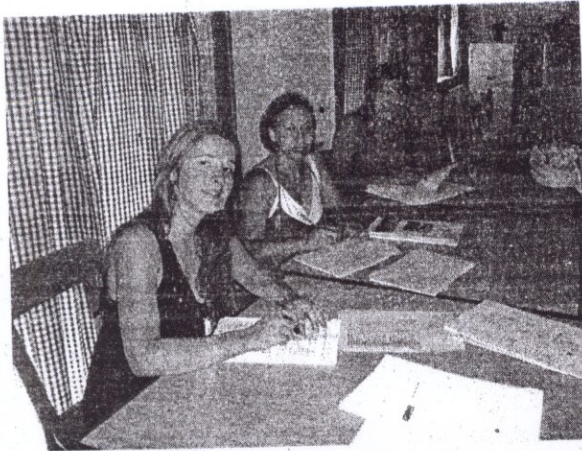
As Aprendizagens na Dimensão Pessoal (1997 – 2007)

Apresentam-se, em seguida, alguns resultados relativos às aprendizagens concretizadas pelos adultos do concelho de Alandroal, no período 1997-2007:

1) Numa década (1997-2007), foram identificados 2823 episódios de aprendizagem nos 1059 indivíduos inquiridos, o que revelou uma média de 2,7 aprendizagens por indivíduo, no período em estudo;

2) Quando inquiridos acerca da satisfação em diferentes áreas da sua vida, os 1059 alandroalenses referiram que a dimensão familiar foi aquela em que se sentem mais satisfeitos. Na dimensão inversa, as habilitações académicas e escolares foi a dimensão da vida que menor satisfação proporcionou aos alandroalenses;

3) A maioria dos indivíduos inquiridos revelou que as instituições da sua freguesia foram pouco relevantes na sua qualificação pessoal. Num exercício comparativo, os alandroalenses, no seu processo pessoal



de qualificação, valorizaram mais o contributo dado pelas instituições exteriores ao concelho;

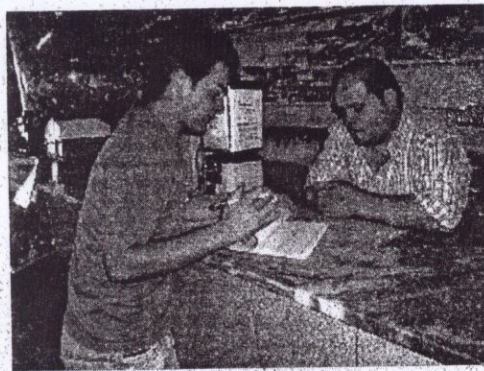
4) A maioria das aprendizagens identificadas e caracterizadas não foi, formalmente, certificada (2205 referências, que correspondem a 78,7% dos casos identificados). Apenas 606 aprendizagens (21,5% do total) foram certificadas e tiveram equivalências académica e/ou profissional;

5) O contexto privado foi o privilegiado para a concretização das aprendizagens (1045 aprendizagens decorreram de forma que apenas envolveram o protagonista das mesmas). Já 795 aprendizagens foram concretizadas no seio da família. Apenas 16,9 % das aprendizagens (477) envolveram professores e/ou formadores. Um aspecto positivo a referir no conjunto de conclusões a que se chegou, durante o processo de investigação é o facto de os indivíduos inquiridos seleccionarem as suas aprendizagens, demonstrarem grande independência na sua concretização e nelas se empenharem profundamente;

6) A maioria das aprendizagens proporcionou satisfação aos inquiridos (65,8%, correspondendo a 678 episódios);

7) As aprendizagens relacionadas com a agricultura e a pecuária foram as mais preferidas da população do Alandroal, com uma média de 3,6 (numa escala de 1 a 5), seguidas da gastronomia e das aprendizagens relacionadas com a tecnologia (médias de 3,3 e 3,2, respectivamente). De referir que as aprendizagens no domínio da informática da internet foram as menos preferidas, no período de tempo considerado, evidenciando uma média de apenas 2;

8) No âmbito familiar, os filhos e os cônjuges foram considerados importantes pólos de aprendizagem. As gerações mais jovens foram consideradas fundamentais na dinâmica de aprendiza-



Freguesia	Unív. Considerado *	Indivíduos inquiridos
Santiago Maior	2172	410
Alandroal	1570	301
(Nossa Senhora da Conceição)		
Terena (São Pedro)	757	143
Capelins (Santo António)	585	115
S. Brás dos Matos (Mina do Bugalho)	357	65
Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	145	25
Totais	5586	1059

*População eleitoralmente recenseada em 3 de Março de 2009

gem no seio familiar, o que revelou a utilidade familiar das aprendizagens concretizadas pelos indivíduos das gerações mais jovens.

Trabalhos Académicos desenvolvidos no âmbito do Projecto

Seguidamente, indicam-se os estudantes dos cursos de doutoramento e mestrado da Universidade de Évora que, sob a orientação científica do Prof. Doutor Bravo Nico, se encontram a realizar (ou já concluíram) os seus projectos de investigação, no âmbito do projecto "Arqueologia" das Aprendizagens no Concelho de Alandroal.

Projectos de Doutoramento



José Luís d'Orey - Frequentou o Curso de Doutoramento em Ciências da Educação na Universidade de Évora. Na sua tese (já concluída e defendida, em provas públicas onde obteve a classificação máxima), demonstrou o contributo que o meio local (Alandroal) pode proporcionar para uma abordagem curricular promotora de literacia científica, no âmbito das Ciências da Natureza do 3º Ciclo do Ensino Básico;



Luísa Carvalho - Frequentou o Curso de Doutoramento em Ciências da Educação na Universidade de Évora. Na sua tese (já concluída e defendida, em provas públicas onde obteve a classificação máxima), conheceu e caracterizou os estilos comunitários de aprendizagens em indivíduos analfabetos residentes em seis localidades do concelho de Alandroal, com elevadas taxas de analfabetismo: Ferreira de Capelins, Hortinhas, Juromenha, Mina do Bugalho, Montejustos e Terena;



Antónia Vieira Tobias - Frequentou o Curso de Doutoramento em Ciências da Educação. Na sua tese (em curso), estuda a dimensão educativa das instituições da sociedade civil localizadas no território do Alandroal, no período 1997-2007, e pretende identificar quais os ambientes de aprendizagem, em contexto institucional, que mais concorreram para a qualificação da população;

Projectos de Mestrado



Sílvia Rocha - Frequentou o curso de Mestrado em Educação Especial. Na sua dissertação (já concluída e a aguardar defesa pública) caracterizou a resposta educacional que foi disponibilizada às crianças portadoras do Síndrome X-Frágil, no concelho de Alandroal, no período 1997-2007.



Elisabete Galhardas - É Técnica Superior da Câmara Municipal de Alandroal e frequenta o Curso de Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Educação Comunitária). Na sua dissertação (já concluída e a aguardar defesa pública), realizou o estudo das aprendizagens disponibilizadas pelas instituições da freguesia de Nossa Senhora da Conceição (Alandroal), no período 1997-2007.



Margarida Grosso - Frequentou o Curso de Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Educação Comunitária). Na sua dissertação (já concluída e a aguardar defesa pública), realizou o estudo das aprendizagens disponibilizadas pelas instituições da freguesia de Santo António de Capelins (Alandroal), no período 1997-2007.



Cristina Barrenho - Frequentou o Curso de Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Administração Educacional). Na sua dissertação (em curso), pretende conhecer a realidade do insucesso escolar, no concelho de Alandroal, no período 1997-2007.



Carla Barreiros - Frequentou o Curso de Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Administração Educacional). Na sua dissertação (em curso), pretende conhecer a formação profissional disponibilizada e concretizada, no concelho de Alandroal, no período 1997-2007.



Gertrudes Sardinha - Frequentou o Curso de Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Administração Educacional). Na sua dissertação (em curso), pretende conhecer o perfil das aprendizagens formais, no concelho de Alandroal, no período 1997-2007.



Tomé Laranjinho - Frequentou o Curso de Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Administração Educacional). Na sua dissertação (em curso), pretende conhecer o perfil das aprendizagens não-formais, no concelho de Alandroal, no período 1997-2007.

EQUIPA — Bravo Nico, Antónia Tobias, Carla Barreiros, Cristina Barrenho, Dora Pacheco, Elisabete Galhardas, Florbela Valadas, Gertrudes Sardinha, José Luís d'Orey, Luísa Carvalho, Lurdes Pratas Nico, Margarida Grosso, Patrícia Maurício, Patrícia Ramalho, Sílvia Rocha, Tomé Laranjinho, Vitor Caeiro

Contactos :
CIEP - Centro de Investigação em Educação e Psicologia
Apartado 94 — 7002-554 EVORA
Tel.: (+351) 266 768 052 — Fax: (+351) 266 768 073
jbn@uevora.pt
lurdes.nico@drealentejo.pt; avicirat@uevora.pt

APOIOS:

u Évora

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE EVORA

FCT

QREN

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

COMPETE

EUROPEAN UNION

REACT

UNIVERSIDADE DE EVORA

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PARCERIAS ESTABELECIDAS:

diário do SUL

163 2 488

INSTITUTO DE INVESTIGACAO E INOVACAO

UNIVERSIDADE SENHOR RUILO ESPANCA ESCOLA POPULAR UNIVERSIDADE DE EVORA

